



A PARTICIPAÇÃO DA MASSA EQUATORIAL CONTINENTAL NO ESTADO DO TEMPO EM CAMPO MOURÃO

Victor da Assunção Borsato - Professor Adjunto do Departamento de Geografia da Unespar – FECILCAM (TIDE). Associado da ABClima – victorb@fecilcam.br

Resumo: A principal atividade econômica na região de Campo Mourão é agricultura, principalmente o cultivo do milho e da soja, favorecidas pelas qualidades do solo e clima. A cidade localiza-se nas proximidades do trópico de Capricórnio, a -24° de latitude. Embora prevaleça os sistemas de baixa pressão, os sistemas frontais e a massa Polar Atlântica também atuam. O sistema mais persistente é a massa Tropical continental. Nessa região não há estação seca, embora haja redução das chuvas no inverno, período em que as massas de ar de alta pressão prevalecem. No verão, as chuvas convectivas são abundantes as estiagens prolongadas são raras. Dentre os sistemas que atuam no verão, o principal é a massa Equatorial continental (baixa pressão, alta temperatura e umidade). Esse sistema tem seu centro de origem na Amazônia, nos meses mais quente, ela se expande e às vezes atua até o Sul do Brasil. O objetivo da pesquisa foi quantificar a participação desse sistema no estado do tempo na região de Campo Mourão nos meses de dezembro de 2012 a março de 2013. Os sistemas atmosféricos foram quantificados a partir das cartas sinóticas da Marinha do Brasil e das imagens do satélite Goes. Os resultados mostraram que a massa Equatorial continental teve participação ativa nos meses estudados. Para dezembro, a participação foi de 22,6%. A participação em janeiro foi atípica, apenas 4,8%, e foram registrados 286,3mm, o período máximo sem registro foram de apenas 5 dias. Para fevereiro a participação subiu para 44,6% e o volume de chuva também aumentou, foi registrado 341,3mm e o maior número de dias sem registros foram de apenas dois. Para março, a participação foi de 14,5% e 308,7mm de chuva. Verifica-se então que os tipos de tempo, consequência do domínio da massa Equatorial continental propicia condições para a ocorrência de chuvas abundantes.

Palavras chave: Climatologia Geográfica. Estado do tempo. Massas de ar.